



INTRODUÇÃO

A Subprocuradoria-Geral Federal, com o decisivo apoio do Sistema de Governança da Procuradoria-Geral Federal (PGF), assumiu, no ciclo 2023–2026, a missão de atuar como vetor de inovação, eficiência e inteligência institucional, assegurando o alinhamento entre estratégia, gestão e resultados.

Esta coletânea reúne parte relevante dos projetos, iniciativas e produtos desenvolvidos nesse período, documentando uma jornada de transformação organizacional orientada por dados, tecnologia e aprimoramento da atuação jurídica. Nossa atuação foi guiada por objetivos claros: consolidar uma cultura decisória baseada em evidências, ampliar com segurança o uso de automação e inteligência artificial, reestruturar o contencioso para uma atuação mais uniforme e estratégica, e institucionalizar a solução consensual de conflitos como política permanente.

Essas diretrizes foram definidas em um contexto desafiador. Nos últimos cinco anos, as demandas judiciais cresceram aproximadamente 70%, com destaque para matérias previdenciárias e assistenciais, enquanto a força de trabalho permaneceu estável. Esse descompasso impôs a superação do modelo reativo de atuação, exigindo uma abordagem proativa, inteligente e orientada à maximização de resultados institucionais.

Os capítulos que se seguem apresentam as soluções desenvolvidas para enfrentar esse cenário, organizadas em eixos temáticos. No Planejamento, Gestão e Governança, destaca-se a consolidação do Sistema de Governança da PGF, que ampliou a participação qualificada e fortaleceu a transparência nas deliberações estratégicas. Em Estratégia, Inovação e Capacitação, sobressaem a modernização do gerenciamento do contencioso pela Portaria Normativa nº 64/2024 — que introduziu o conceito de “atuação programada” — e a criação da plataforma PACIFICA para resolução extrajudicial de conflitos. Projetos como “Pica-Pau” e “SAP-PREV” evidenciam como a automação estruturada transforma a análise de processos complexos.

O eixo de Tecnologia e Dados representa o núcleo da transformação digital. O “PGF Conecta Automação” centralizou as ferramentas de robotização, promovendo ganho de produtividade e controle. Os projetos de “Uniformização das Unidades” e “Transbordo” inauguraram um modelo de gestão da força de trabalho orientado por dados, com critérios objetivos e transparentes. Na área de Cálculos, procedeu-se à reestruturação sob perspectiva gerencial, com padronização metodológica e resultados econômicos relevantes para o Estado.

Na Gestão de Pessoas, foram implementados avanços na regulamentação de modelos mais flexíveis de atuação, permitindo que procuradores e procuradoras federais exercessem atividades em unidades distintas de sua lotação, em consonância com a necessidade de especialização e atendimento à demanda crescente. As Perspectivas Regionais demonstram como essas políticas foram operacionalizadas nas Procuradorias Regionais Federais, com destaque para o



projeto “Transbordo” na equalização da força de trabalho em âmbito nacional.

Convidamos o leitor a percorrer esta coletânea como registro de um ciclo de transformação institucional orientado por governança sólida, inovação responsável e compromisso com a geração de valor público.

Igor Lins da Rocha Lourenço

Subprocurador-Geral Federal